

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



## AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL DA AVEIA PRETA SOB FERTILIZANTE ORGÂNICO E MINERAL

Fernanda Rigon<sup>1</sup>
Tamires Rodrigues dos Reis<sup>2</sup>
Jhonantan Pazinatto Boito<sup>2</sup>
João Henrique dos Reis<sup>3</sup>
Roger Rocha Gebert<sup>3</sup>
Taisa Rigo<sup>4</sup>
Julia Corá Segat<sup>5</sup>
Dilmar Baretta<sup>6</sup>

Resumo: No Brasil, a produção de dejetos oriundos da produção animal tem aumentado significativamente, deste modo, alternativas para tratamento e destinação dos dejetos devem ser propostas. Uma das formas de destinar os dejetos produzidos nos sistemas agropecuários pode ser o uso destes como fertilizantes orgânicos em pastagens, como a cultura anual Aveia Preta (Avena strigosa) utilizada na alimentação animal. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito de fontes de adubação mineral e orgânica sobre o crescimento foliar da Avena strigosa. O experimento foi conduzido no Laboratório de Solos e Sustentabilidade do Departamento de Zootecnia da UDESC Oeste. O solo utilizado foi Latossolo Vermelho distrófico - LVd, coletado na área experimental do curso de Zootecnia da UDESC Oeste. Posteriormente, este solo foi seco em estufa a 65°C e tamisado em peneira de 2 mm para homogeneização da amostra e em seguida submetido a calagem para elevação do pH para 5,5. Os tratamentos consistiam em quatro tipos de fertilizantes químicos e orgânicos respectivamente: mineral (NPK), dejeto líquido de suíno (DLS), bovinos (BVS) e aves (AVS). Após 15 dias da implantação da cultura foram realizadas as medições da parte aérea da planta A. strigosa para cada tratamento com o intuito de avaliar o crescimento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA Oneway), e submetidos a um teste de média (Tukey a 5% de probabilidade – p≤ 0,05). Os resultados obtidos demonstraram que o crescimento foliar da cultura ao 15º dia de cultivo foi maior para o tratamento à base DLS, em comparação as demais fontes orgânicas (BVS e AVS). Todavia, é necessário ressaltar que o crescimento do DLS, foi similar ao tratamento submetido à adubação mineral (NPK). Diante do exposto, conclui-se que DLS pode ser utilizado como fertilização orgânica no desenvolvimento inicial da Avena strigosa, pois é uma alternativa sustentável além de ser economicamente viável ao produtor rural, uma vez que, é resíduo de outra atividade da produção animal.

Palavras-chave: Adubação mineral, dejetos, Adubação orgânica



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: Outra Instituição

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato:Pôster

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, Chapecó – SC, Brasil, fe.rigon@hotmail.com.

<sup>2</sup>Mestrando (a) do Programa de Mestrado em Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, Chapecó – SC, Brasil. Bolsista CAPES. tamirres7@hotmail.com; jhonatan\_pazinatto@hotmail.com;

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, joao.reis@hotmail.com; rogerpk@hotmail.com;

<sup>4</sup>Zootecnista pela Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC Oeste, taisa.rigo@hotmail.com; <sup>5</sup>Professora do Substituta do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina;

<sup>6</sup>Professor Associado do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Oeste, Chapecó, Santa Catarina. Bolsista de Produtividade Científica do CNPq. E-mail: dilmar.baretta@udesc.br